

*Biblioteca Pública
do
Estado
Poa Trajano
Santa*

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense



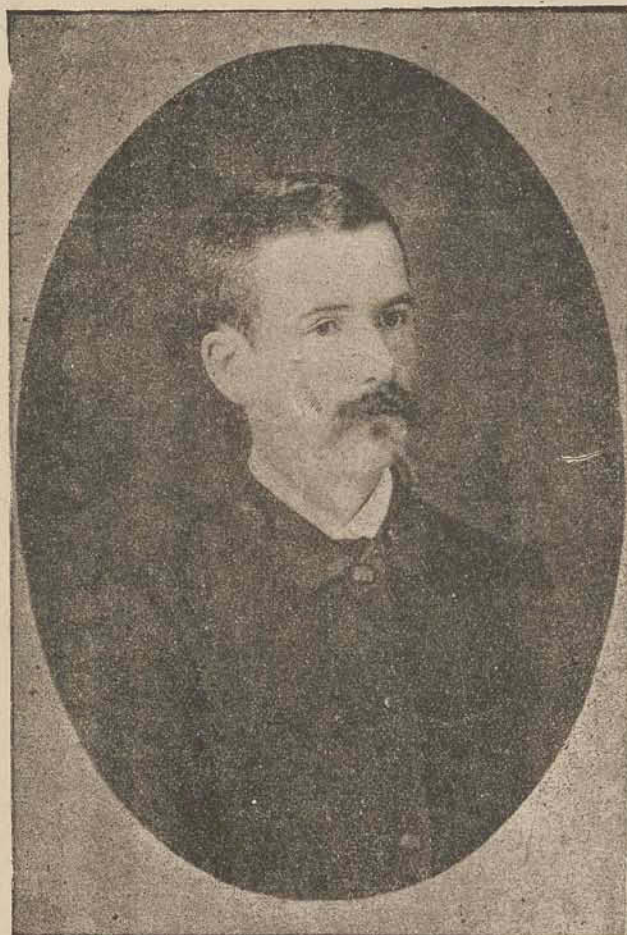
Allan Kardec — Codificador do Espiritismo

Florianopolis, Outubro de 1920.

ANNO V — N. 2

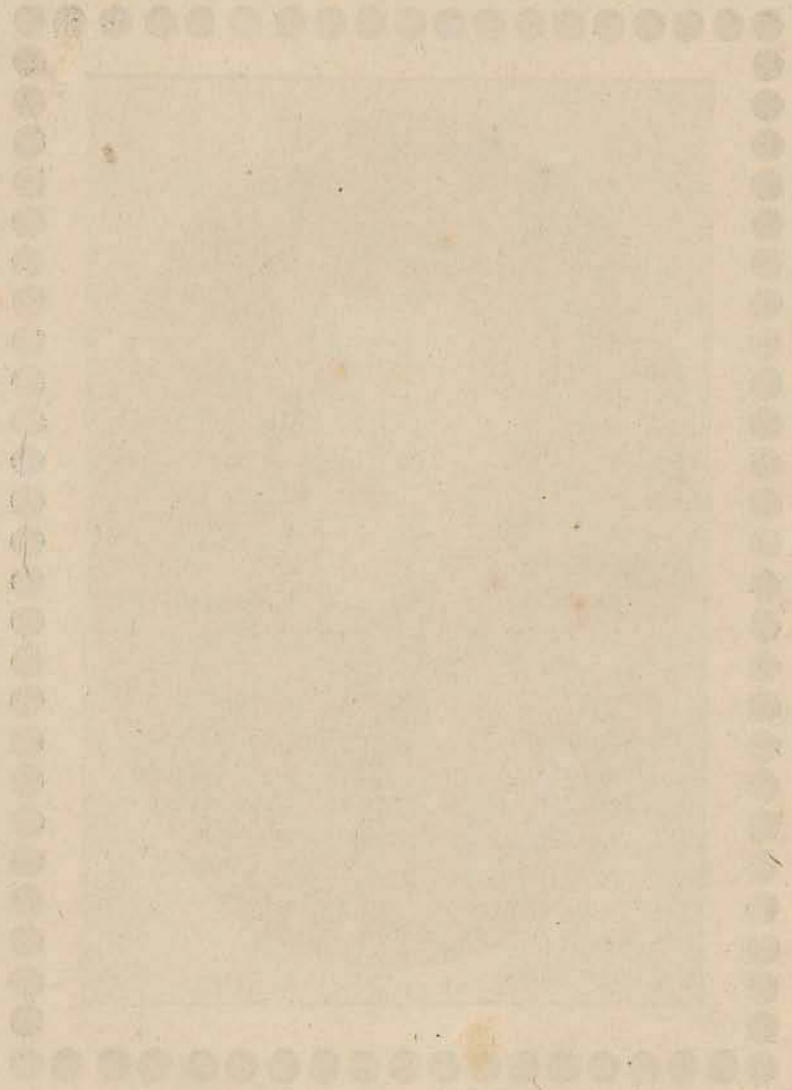
REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil



— DR. FREDERICO ROLLA —

Protector e Medico espiritual da
Federação Espirita Catharinense



FRIDERICCO ROLLA
Fondazione Museo Storico
Palazzo Episcopo, Catanzaro

ANNO V

133.9
L-324
6-2-81

NUM. 2

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Tiradentes n.º. 19.*

Director
Heitor Luz

Secretario
J. M. Ferreira da Silva

FLORIANOPOLIS, OUTUBRO DE 1920

AO MESTRE

3 de Outubro é uma data solemne para os espiritas, que a commemoram com extraordinaria satisfação.

Recorda a encarnação de um espirito superior, de um missionario, de um espirito escolhido para o desempenho de uma elevada missão na terra.

A doutrina de Jesus já um tanto esquecida de uma grande parte da humanidade, completamente transformada, precisava ser lembrada em todos os seus pontos, em todos os seus menores detalhes, foi, no cumprimento de tão grandiosa missão, que o espirito de Allan Kardec baixou a terra tomando um corpo material, para organizar a philosophia espirita.

Allan Kardec, pensador, profundo, possuindo vastos conhecimentos e dispondo de admiravel intelligencia, alliada á inabalavel força de vontade, observando e estudando os phenomenos espiritas, sem contar com sacrificios e sem medir difficuldades de qual-

quer especie, comprehendeu bem que tinha sobre os seus hombros o peso de enorme responsabilidade, nutria, porem, a precisa fé e com a tenacidade inquebrantavel de seu espirito propenso ao bem, estava convencido de que o desempenho de sua extraordinaria missão, nada deixaria a desejar.

Assim succedeu.

Produziu innumerables brochuras espiritas e muitas obras de real valor, como são todos os seus trabalhos, publicando tambem;

«O Livro dos Espiritos, O Céu e o Inferno, A Genesis, O Principiante Espirita, O que é o Espiritismo, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Mediuins e Obras Posthumas».

Nesses oito livros magistraes, está a doutrina que tão sabiamente organisou, na qual não se encontra a menor contradicção, cheia de preciosos ensinamentos que esclarecem e confortam inteiramente as consciencias.

É tal a perfeição e o valor extraordinario do seu recommenda-

vel trabalho, que até hoje não pode ser refutado e jamais será, porque é a expressão da verdade á luz da razão, da fé esclarecida, do raciocínio.

A organização de tão importante trabalho, collocou Allan Kardec em elevada posição de destaque, tornando-se em pouco tempo universalmente conhecido.

Hoje a collecção de livros preciosos que nos deixou, são procurados e lidos com avidez, o que perfeitamente demonstra a excellencia da doutrina que codificou, onde se encontra a consolação para todos os momentos difficeis da vida material, especialmente tratando e provando a existencia da de além-tumulo como continuadora d'aquella, o que é uma realidade palpavel.

O sacrificio feito pelo Mestre, está sendo actualmente apreciado em todo o planeta, pelo bem-estar que produz, pelo desenvolvimento espirital que está se accentuando nas consciencias, já comprehendendo a humanidade, a causa dos seus soffrimentos e como se effectua a sua evolução.

Preparando o espirito a ascender a uma vida superior, descreve a morte physica como uma lei natural e onde não cessa a nossa existencia, pois a vida é ininterrupta e successiva neste e em outros mundos: perfeitamente estabelecido o progresso das almas.

Consoladora é, caro Mestre, a doutrina que com abnegação e paciencia nos legaste, sem nunca desprezares os salutaes conselhos que do Alto eram enviados para que fosse perfeito o corpo doutrinario que organizaste.

Recebe, pois, no dia de hoje este tributo sincero de gratidão e amor, pelo muito que fizeste em prol da collectividade humana.

Allan Kardec

Si na esphera terrestre, na superficie da qual labutamos e um dia tombaremos, houvesse a verdadeira justiça praticada na grandeza de sua immensa magestade, por certo a humanidade ergueria bem alto o nome de Allan Kardec, como o seu magno missionario depois de Jesus.

Quem, com calma, analysar os feitos dos grandes homens verá que nenhum outro fez mais do que Kardec.

Si no dominio das sciencias invenções maravilhosas surgiram, umas encurtando distancias, outras, transmittindo o pensamento convertido em signaes através do espaço; e ainda outras desvendando os mais intimos segredos da constituição dos seres vivos, nenhuma entretanto, em sua synthese, fallou ao coração humano, todas baixaram ao materialismo e por fim se conytereram em explorações mercantis.

A obra de Kardec, tem um ideal mais bello, sahe do cerebro, começa pelo raciocínio e se dirige para o motor das nossas acções—o coração.

A irradiação parte, não de um poste, fincado na terra, preso por fios á machinas impulsionadas, por forças brutas, mas do centro sensorial, traduzindo-se em acções benéficas para o individuo e toda a humanidade.

Missionario do bem, Kardec foi ao mesmo tempo o symbolo das grandes concepções do momento, e soube traduzir de um modo fiel os troços da epocha em que viveu.

Como os raios do sol rompem as densas cerrações, os ensinamentos Kardecistas abateram os preconceitos da occasião e vieram de triumpho

em triumpho estabelecer na sociedade do presente o extraordinario poder que hoje já se reconhece como estavel.

Assim a obra de Kardec, tornou-se universal, e mesmo porque não era um trabalho individual, mas uma collaboração esplendida de individualidades, que encontraram em um homem os elementos precisos para a victoria de uma missão divina.

Kardec nunca fallio, em toda sua jornada longa e espinhosa, soube se manter na altura dos ensinamentos que recebia.

Olhando para o futuro, o missionario nunca se descuidou do passado, porque sabia perfeitamente que tudo nesta vida está preso por uma corrente forte, e élo algum deverá ser partido.

Seus livros assim affirmam, tanto que doutrinando não se esqueceu de destruir os erros que vinham de longa data entorpecendo a marcha da civilização.

No plano material não tivemos até agora outra individualidade que tanto se mostrasse humilde e ao mesmo tempo altivo nas suas deduições.

Defendendo as bellissimas proposições que avançava, Kardec argumentava dentro da doutrina mostrando o seu valor de tudo sem orgulho, nem tão pouco com o intuito de esmagar seus adversarios e sim mostrar que viviam enganados.

E assim foi toda a vida do Mestre, que se pode traduzir, sem errar, em um continuo trabalhar em pról de verdades que havia recebido por intermedio das entidades invisiveis.

Rememorando o que foi o labutar de Allan Kardec na terra, «A Luz» presta justissima homenagem a quem tanto se esforçou, sem outro fim senão prestar a humanidade um grande bem.

Salve Allan Kardec!

Teu nome, si não está inscripto no marmore dos monumentos, se encontra entretanto guardado no relicario de nossos corações agradeci-

dos pelas virtudes que cultivamos oriundas de teus bellos e puros ensinamentos.

ALLAN KARDEC 1804 - 1920

Em todo o orbe terrestre foi commemorado no dia 3 do corrente, o 116º anniversario da encarnação do Mestre Allan Kardec, que baixou a terra para legar a humanidade a grandiosa philosophia espirita, que tanto tem contribuido para a sua evolução e que com o passar dos tempos, deve conduzi-la á lei da fraternidade, a desejada perfeição.

Allan Kardec, foi um missionario do Bem, escolhido pela Providencia para tão elevada missão, soube perfeitamente cumpril-a, enfrentando os maiores sacrificios, vencendo-os, porque dispunha de inabalavel força de vontade, tendo por escudo a fé.

Os seus livros magistraes, primorosas obras, onde se encontra o precioso corpo de doutrina que com tanta perfeição coordenou, por toda a parte são estudados com especial atenção, delles tirando-se a logica conclusão dos verdadeiros ensinamentos contidos em suas paginas brilhantes, porque são a verdade, á luz do raciocínio e da razão.

Esses preciosos ensinamentos têm por base o Amor e a Caridade e nelles encontram-se todas as virtudes, esclarecendo os destinos humanos, o porque de nossa existencia neste e em outros mundos, a causa dos nossos soffrimentos e o meio de nos purificarmos, explicando com a precisa clareza as reincarnações em vidas successivas.

Os sabios, os homens de sciencia, dos paizes da Europa e de muitos outros paizes do globo terraqueo, estudam com afinco a Nova-Revelação, que é a chave de todas as sciencias.

Allan Kardec, o grande sabio, trabalhador infatigavel, não desanimou um só momento na organização do importante trabalho que lhe foi confiado e ao qual dedicou os seus maiores esforços, vencendo difficuldades, barreiras que a muitos pareciam invenciveis.

Nenhum estorvo o amedrontava, nenhuma difficuldade o fazia recuar.

A tenacidade do Grande Mestre, a sua inquebrantavel força de vontade, davam-lhe a precisa coragem para vencer todos os obstáculos que se apresentavam, provando exuberantemente que tinha altos deveres a cumprir e necessitava deixar os mais elevados exemplos para que fossem, posteriormente, seguidos por todos os seus discipulos.

Hoje, Allan Kardec, em mundos superiores no cumprimento de elevadas missões, observa o desenvolvimento progressivo de sua fecunda organização, para a qual nunca experimentou a menor fadiga, bastando para attestar a superioridade de seu espirito, esse grandioso trabalho, que está sendo admirado, estudado e acceito por grande parte da humanidade terrena.

O Mestre, cumpriu perfeitamente os designios providenciaes que lhes foram confiados, sem discrepar um só ceitil das recommendações dadas pelos seus Guias e Protectores Espirituaes.

Estudava e trabalhava sem cessar, não se alterando absolutamente com a critica mesquinha que fervilhava a cada passo.

Tolerante, benevolo, seguiu a rota que havia traçado, cumpriu a risca os seus deveres, tornando-se pelos seus admiraveis esforços, digno de respeito e acatamento geral.

A doutrina, a sã philosophia que codificou, está hoje disseminada por toda a parte, extraordinarios serviços vem prestando a humanidade que soffre no plano moral e no plano physico.

Ao Emissario do Bem, ao Espirito Superior de Allan Kardec, Honra e Gloria! Salve!

Neptuno

DR. FREDERICO ROLLA

O tempo tudo consome, tudo faz esquecer, porem o nome de Frederico Rolla ainda não pereceu da memoria dos que receberam os beneficios espalhados por este humanitario medico.

Isto se dá porque, Frederico Rolla soube ser um homem que compreendeu sua esplendida missão, e que para desempenhal-a na altura de seus deveres chegou até o sacrificio.

Assim, fazem os que deixam de lado centenaes de preconceitos e só visam a collectividade, empregando esforços para o bem geral.

Frederico Rolla, foi uma completa incarnação da bondade, havia em seu todo franzino alguma cousa extra-terrestre, que não podemos traduzir, porque não se pode infelizmente desvendar atravez da materia a feitura dos corações humanos.

Ha na vida de Rolla, factos característicos de sua alma radiante de caridade christã, e nunca ninguem o accusou de menos gentil no trato, e isto porque, em todos os seus clientes elle via amigos, sabia nivellar as classes sociaes.

Viveu Rolla em uma epocha menos activa do que a actual, porem para a sua distincta personalidade, vivesse hoje, que o mercadilismo tudo avasalou, seria, estamos certos, o mesmo medico que foi ha 29 annos passados.

Afirmamos tal proposição porque os que são bons, sabem suportar as tentações do mal.

Santa Catharina teve a grande ventura de hospedar Frederico Rolla, e este prazer se torna cada vez mais bello porque de facto Rolla soube se

manter sempre na altura de sua missão e provou ser o individuo que faz o meio e não o meio ao individuo dependendo tudo de uma simples questão de temperamento.

Espalhando a caridade, cultivando as sans virtudes, Rolla foi nobre, porem desta nobreza que não tem arrogancia nem tão pouco sabe-humilhar.

O enterramento de seu corpo, foi um dia de mágoa, porque se carregava para o cemiterio, não a materia que ia apodrecer, mas uma preciozidade, um corpo que animara um espirito bom, calmo e caridoso, parecendo a todos até uma profanação entregar a decomposição o que exprimia pelas suas feições, pelos seus traços physionomicos um querido de todos, um idolo dos que tinham necessidade de seus serviços.

Porem o que nem todos sabiam, é que com o desapparecimento da materia não desapparecia entretanto o espirito do bom medico, do amigo sincero dos pobres, e tanto assim é que o dr. Frederico Rolla continua lá do espaço a exercer sua missão, a curar os enfermos não só da materia como da alma, através de seu receituário e excellentes conselhos.

Bellissimo conquistar de gratidões, que se prolonga desde o mundo em que nos encontramos até o além e que deste além ainda recebemos beneficios e transmittimos pelas ondas do pensamento nossa significativa manifestação de amor pelo bem de que somos alvo.

Á Frederico Rolla, offertamos a sinceridade de nosso preito consubstanciado no mais amplo de nossos agradecimentos por tudo que tem feito em pról da Associação da qual é patrono dedicado.

«A Luz» enflora sua memoria com as palavras que aqui deixa gravadas neste papel, affirmação solenne do quanto allumia as virtudes do grande medico, do apostolo do bem e da sciencia.

Dr. Frederico Rolla

Na manhã de 14 de Outubro de 1891, espalhou-se rapidamente por todos os pontos desta capital, a dolorosa noticia da desencarnação do espirito do magnanimo medico dr. Frederico Rolla.

A triste nova, causou naturalmente, grande desolação, pela alta estima em que era tido o humanitario medico, e, pelos inolvidaveis serviços profissionaes, prestados devotadamente a população catharinense.

O jovem medico tão cedo deixando a vida material, em cumprimento de ordens divinas, contava apenas 31 annos de proveitosa existencia, dedicada exclusivamente ao fiel cumprimento do seu elevado sacerdocio; foi victimado por um insulto apoplectico, quando se julgava quasi restabelecido de uma enfermidade que havia prostrado-o ao leito, durante quinze dias, quando se preparava para a habitual visita aos seus innumerados enfermos, sentindo-se animado por haver passado bem a noite de 13 para 14.

São invariaveis os Designios Providenciaes! O bondoso facultativo, desejava continuar a viver por longo tempo neste mundo, a fim de proseguir no seu afanoso trabalho de curar os enfermos de corpo e alma, mas, não cessou ahi a sua missão altamente dignificadora; no espaço onde se encontra, com a mesma solicitude, com o mesmo amor, dedica-se ao tratamento de doentes, fazendo muito mais pelo grande poder de irradiação que possui, em virtude da elevação do seu espirito, dando ao mesmo tempo em diversos pontos, completamente afastados uns dos outros, formulas espirituaes, servindo-se para isso de intermediarios que são os mediuns curadores.

A Federação Espirita Catharinense, sente-se satisfeita por tel-o á frente dos seus trabalhos como Protector e Director Medico tendo fundado a Associação feminina que tem o seu

nome, provando assim a vida espiri-
tual e activa do caridoso medico, que
é infatigavel em prodigalizar todos os
meios possiveis no sentido de bene-
ficiar aos que soffrem, tanto neste
como no mundo em que se encontra.

Ha portanto 29 annos, que desap-
pareceu do scenario terreno o gene-
roso medico, que vive melhor do que
aqui vivia, fazendo muito mais do
que aqui fazia, praticando profusa-
mente a caridade sem a menor fadi-
ga, derramando o bem por toda a
parte.

Não está, portanto, esquecido o
medico bom e humanitario, por isso
lhes são prestadas todós os annos as
homenagens das quaes se tornou
multissimo merecedor, não só no dia
14 de Outubro data de sua passagem
para o mundo espirital, como tam-
bem á 29 de Novembro data esta
que relembra a sua encarnação na ci-
dade da Bahia, seu berço natal, no
anno de 1860.

Quem ler o Album que foi publi-
cado após a sua desencarnação, ten-
do na capa o seu retrato, trabalho
este que foi organizado por um gru-
po de amigos, que o admirava e pro-
fundamente o estimava, certificar-se-á
de que é a expressão da verdade e
que não temos dito tudo quanto me-
rece o caridoso medico.

Nesse Album, se encontra a sua
biographia e muitos escriptos de sum-
ma importancia tecendo-lhe os maio-
res e merecidos elogios.

Ao humanitario medico o nosso
sincero preito de amizade e gratidão
e que continue ensinando-nos, a tri-
lhar o caminho da Verdade, do Bem
e do Amor.

Salve! Fredrico Rolla.

SATURNO

TOLERANCIA

Tinham trazido á frente de Jesus,
a pobre peccadora.

Era mais uma tentativa para con-

fundil-o e surprehendel-o n'uma fal-
ta qualquer que justificasse a almeja-
da denuncia.

—«Se elle a condemna - pensavam-
desmente-se, e nós o apontaremos
como impostor; se a absolve, insur-
ge-se contra a lei e torna-se inimigo
de Cesar.»

Procuravam assim, servindo-se de
uma falta, surprehender outra falta,
como se a lanterna rubra do crime ti-
vesse a propriedade de revelar cri-
mes, onde sô as virtudes medravam.

Gosando antecipadamente as deli-
cias da insidia preparada dirigem-se
ao Mestre:—Eis que esta foi colhida
em adulterio; ora, Moysés nos manda
pela lei, apedrejar os adúlteros. Qual
é pois a vossa opinião?

Jesus, porem, baixando a fronte,
poz-se a escrever no chão, com o
dedo.

Preferia talvez o Mestre, mergu-
lhar o seu olhar sereno, na alvura da
areia, do que erguel-o, para pousal-o
no negror daquellas consciencias.

E como nada respondesse, duas
vezes mais foi vasado o calix de tão
venenosa pergunta. Ergue-se, então,
Jesus serenamente e diz: «Aquel e que
estiver sem peccado atire a primeira
pedra».

Estava desafivelada a mascara da
hypocrisia, e deante daquella inflexi-
vel austeridade bondosa, nenhuma
voz se ergueu, nem um sô braço mais
se levantou para tentar ferir puniti-
vamente a infractora da Lei.

Leões, curvavam-se medrosos de-
ante do Cordeiro, justicadores fugi-
am da Justiça!

Logo após, um a um se esgueira-
va, fugia e se sumia como trevas que
eram, tangidas pela luz. Voltando-se
então para a mulher, o meigo Juiz
interroga:— «Onde estão os teus accu-
sadores? Ninguem te condemnou?

Pois eu tambem não te condem-
narei.

Vae, e para o futuro não tornes
a peccar».

Não contam os Evangelhos o que
se operou na consciencia d'aquella

infeliz adúltera, mas o que elles não dizem o coração adivinha.

Aquella mulher amparada pela suavissima tolerancia do mais puro espirito, teria levado na alma o reflexo daquella pureza que ella vira scintillar, e banhando-se em seguida n'um outro Jordão redemptor o das lagrimas do arrependimento sincero.

O que não poude a *lei*, poude um gesto.

Onde o rigor falhou, triumphou a brandura, e aquella alma que affrontara os tempos, não resistira ao conselho generoso e bom.

Ó vós que tendes a inflexibilidade em vossos julgamentos; que pondes a lei, a tradiçãõ, os habitos orgulhosos, como padrões dos vossos juizos e vestuarios das vossas decissões mais ou menos vaidosas e duras, ouvi a licção do Mestre, d'aquelle que não tinha, como tendes, accusadores adormecidos mas sempre promptos a despertar.

Ouvi, que Elle não falou só para os escribas e phariseus da epoca, mas para os de todos os tempos; não falou só para os seus contemporaneos mas para todas as gerações. Enquanto houver espiritos a progredir, almas a se aperfeçoar, podem as suas palavras parecer muito velhas; mas, serão sempre novas.

Se recorrerdes ás vossas consciencias, homens de todas as epocas, como vos encontrareis, vós que vos revoltais contra a menor falta de vosso irmão; vós que vos sentis até mal humorados, cheios de repugnancia e mau estar ao simples contacto de um ser, que nenhum mal vos fez e que tem apenas a culpa de arrastar uma condição social inferior á vossa; vós que não supportaes uma idéa, contrariando as vossas idéas; que para a menor culpa tendes, não raro, o orgulho citando a maior sentença, Jesus vos observa, certifica-vos disso, e antes que aquella phrase se ajusta a vós, arriae os vossos braços ameaçadores, abrandae

os vossos julgamentos, guardae as vossas pedras, sede *tolerantes!*

Sylvio Cruz

Fixação de imagens

Um dos conhecimentos mais fer-teis em consequencias regeneradoras é, sem duvida, o que o néo-espiritualismo poz em fóco a proposito da luz astral como reservatorio de imagens perpetuando a historia de todos os seres da natureza.

Os corpos e os espiritos se movem num meio imponderavel que enche á infinita extensão do espaço.

Asseveram occultistas de nomeada ser esse vehiculo a fonte da substancia primitiva, de onde derivam todas as demais por condensações successivas.

Sob o influxo da Divina Mente, o «akasa» entra em elaborações variadissimas produzindo forças organisadoras, causando o deslocamento vertiginoso das espheras celestes, imprimindo ordem, equilibrio e harmonia no conjuncto das vibrações universaes.

Mas ao lado da funcção geratriz, executa a de photographia permanente archivando para sempre os successos verificados em qualquer ponto da engrenagem cosmica.

É um espelho que reflecte e fixa as mudançãs operadas no scenario das coisas, quer se trate de contingencias materiaes, quer dos subteis phenomenos da mentalidade.

Nossos actos e pensamentos não escapam a essa apprehensão inexoravel: gravam-se em clichés indestructiveis que, cedo ou tarde, contemplaremos nos dominios da immortalidade.

Transposto o limiar da terra, o espirito dá frente a frente com as regiões maravilhosas do invisivel.

Aspectos surprehendentes, situações jamais imaginadas, panoramas

empolgantes, emotividades e impressionismos que excedem a tudo quanto o sonho e a phantasia hajam formado no delirio de suas creações desordenadas.

E em meio desse vortice de novidades e singularismos, palpitam os acontecimentos do passado, ressuscitando em figuras que avivam na consciencia o remorso dos crimes e dos erros, bem como as alegrias do dever cumprido nas pelejas dos renascimentos.

É ahi que o perverso revê os lances de suas maldades, as victimas da concupiscencia, da avareza e das ingratidões que espalhou entre os homens.

Quer fugir ao espectaculo das iniquidades, mas a luz penetra-o no intimo, retractando os incidentes de outr'ora com um realismo profundamente doloroso.

Principia a expiação: o transgressor se debate no pelourinho que ergueo com as proprias mãos, arde na chamma ateadada pela inveja, a vingança e os desejos contrarios ao plano das virtudes santificadoras.

Até que sôa o momento de voltar aos resgates prescriptos pela justiça perfeita, tomando a um novo corpo, o delinquente supporta com intervallos de repouso ou de maneira continua a presença dessas visões que lhe ensinam a comprehender e acatar ás leis do Bem Absoluto.

Tal é o arcano fundamental das penas e recompensas no além tumulo.

Revelação da maxima importancia, ella colloca-nos de sobreaviso para que saibamos em tempo construir o futuro, executando no presente o programma de bençãos, de pureza e meditações admiravelmente consignadas na moral christã.

Vianna de Carvalho

Toda correspondencia para A LUZ, deverá ser dirigida para Caixa Postal, 79. Florianopolis.

Maeterlinck nos Estados Unidos

Uma carta do sr. Barnabé Morera, publicada no ultimo numero da «Constancia», organ da «Sociedade Espiritista Constancia», de Buenos-Ayres, noticia a viagem apostolica de Maurice Maeterlinck, aos Estados Unidos, onde foi recebido como nunca nenhum rei, nenhum chefe de Estado, taes as ovações, os discursos, as festas, os cuidados que cercaram o illustre apostolo do Espiritismo.

De regresso á Europa, Maeterlinck disse;

—Durante o mez que estive America, não comi um só dia no hotel.

Fui hospede de Mr. Vandervilt, Pierpont Morgan do coronel Roosevelt—Mme. Milihiser, Dupont Nemours, etc.

Recebi sem numero de convites de clubs, de multi-millionarios; muitos banquetes, pois nada parecia áquelle povo sufficientemente para me receber!...

É bem interessante o dialogo que Maeterlinck diz ter sustentado com um preto que foi uns dias seu criado de quarto:

—«Um incidente bastante curioso amenisou um pouco o meu regresso.

Um dia, o servente negro, que servia com grande dedicação, em meu quarto, approximou-se a mim cheio de timidez e disse-me:

—Querido senhor Maeterlinck tenho que lhe pedir um grande favor.

—Qual é meu amigo?

—Eu possuo algumas das suas obras, e o orgulho de minha vida seria que o Senhor tivesse a summa bondade de dedicar-me um dos seus livros...

—Mas como fazer... Tem voce um delles ahi?...

—Oh! Sim!...

—Como é natural, me exhibiu «L. Oiseau bleu», sobre o qual eu escrevi o seu nome e o meu com uma palavra de carinho. Aquelle bom homem não sabia como me havia

de agradecer. — Senhor: eu tenho ainda de fazer-lhe uma pergunta muito seria, accrescentou o preto um instante depois.

—O que poderá ser?

—Diga com toda franqueza: crê o sr. que ha um inferno?

—Confesso que eu estava mal preparado para semelhante pergunta tão inesperada. Sem embargo, porem, meus estudos e minhas meditações particulares deram me um conceito tal, sobre a referida concepção que eu não vacillei ao negro com toda a franqueza solicitada:

—Não, meu amigo, não; não ha inferno.

—Senhor! Senhor! gritou o homem com a sua cara negra toda completamente transfigurada: É bem certo o que o senhor diz? o sr. está pensando bem?

—Eu reiterei propheticamente: «Fique socegado, meu amigo; não ha inferno.

Com as lagrimas que corriam sobre o seu rosto preto e brilhante, o homem tomou as minhas mãos e as beijou muitas vezes.

O meu bom preto proporcionou-me, sem dúvida, um dos mais bellos exemplos dessa «inquietude moral», que reina em todos os Estados Unidos, tanto no millionario, como no simples operario, e que constitue um dos mais poderosos caracteristicos desse formidavel paiz.

DEUS EXISTE E NÃO SE MORRE

É este o titulo de um folheto que, á Federação Espirita Catharinense, offereceu o seu auctor, nosso illustre confrade Carlos Führo, zeloso funcionario das Obras do Porto da cidade do Rio Grande do Sul e Presidente do Centro Espirita Kardecista, da mesma cidade.

Contem 24 paginas o citado folheto, foi apresentado como estudo em conferencias publicas na Biblio-

theca Publica de Pelotas em 31 de Outubro e no Centro Espirita Rio Grandense em 2 de Novembro de 1909.

A belleza da linguagem com que exalça a grandesa da doutrina espirita, tornando-a perfeitamente comprehensivel, merece attenta leitura, por isso, que, o recommendamos a todos os confrades.

A Directoria da Federação agradece ao digno confrade a valiosa offerta espontaneamente feita.

CURA MARAVILHOSA

O nosso collega «Reformador» publicou o seguinte factó, communicação enviada pelo sr. Gonçalo de Castro Lima:

« O sr. Arnaldo Ribeiro, desde muito tempo, vinha soffrendo de um rheumatismo agudo, estava completamente paralytico e já desengana-do pela medicina. Lembrou-se de escrever ao Centro Espirita Amor e Caridade de Theresina, rogando que obtivessem uma receita dos Espiritos.

Aconteceu que na mesma noite da sessão invocatoria daquelle centro, o sr. Ribeiro, em sonho, viu approximar-se de si um medico que lhe era conhecido, acompanhado de um seu irmão.

Profundamente crente de que seria curado, logo ao amanhecer mostrou consideravel melhora e pode caminhar. O factó causou sensação, mais ainda quando, por uma carta vinda do Centro já citado, se verificou que o receitador fora o mesmo que o visitara e que o remedio vinha em um frasco semelhante ao que vira.»

Ext.D'O Clarim

UM CASO INTERESSANTE

«A Luz» nossa distincta collega de Maceió, conta o seguinte:

«Mais um caso de mediumnidade

vidente acabamos de registrar nesta cidade, verificado na pessoa da interessante creança, Maria Celuzia Rego, querida filhinha do nosso distincto confrade Carlos da Silva Rego, competente funcionario estadual.

Maria Celuzia que conta actualmente uns tres annos, desde alguns mezes já, costuma brincar com creanças invisiveis, ora a correr alegre no lar chamando pessoas que não existem em casa, ora sentando-se e mandando que as suas amiguinhas se sentem tambem, tudo isto com a maior naturalidade como si tratasse de creanças na vida material. Seus extremos paes têm procurado saber quaes essas pessoas, dizendo a creança serem outras meninas que vêm brincar.

Entre as suas amiguinhas do invisível, ha o espirito de um senhorita que se suppõe ser uma pessoa da familia ha annos desencarnada e que apparece trazendo flores, a que a creança chama a *mocinha das rosas*.

Com a devida autorização noticiamos este facto por nos merecer toda fé, pois trata-se de uma creança de uns 3 annos que nada conhece de Espiritismo e brinca naturalmente, sem nem de leve, suspeitar do que se trata.

Dentre os espiritos que a creança vê, apparece as vezes um de que tem medo correndo ella nessas occasiões para seus paes, amedrontada. E assim irão cumprindo-se as promessas do Senhor, manifestando-se o Bem e a Verdade por toda parte»

Apesar de tantas provas, do desdobramento de phenomenos extraordinarios, ha ainda quem negue as bellezas do Espiritismo!

tada concurrencia, abriu a sessão o confrade João Candido da Silva, Presidente da Federação Espirita Catharinense, que dissertou longamente acerca da vida do Mestre, enaltecendo os grandes e inolvidaveis serviços prestados a humanidade, cujos sacrificios envidados e que estão sendo actualmente gosados, não deviam ficar esquecidos, devendo todos os continuadores de sua fecunda doutrina, empregar os maiores esforços possiveis, afim de dar-lhe o maior desenvolvimento.

As suas palavras foram ouvidas com a devida attenção, nas quaes pediu a todos os presentes, a leitura attenta das obras kardecistas onde encontra o corpo doutrinario perfeitamente organizado para servir de bussola e guiar a humanidade aos seus elevados destinos.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, a assistência foi convidada pelo nosso confrade a uma prece sincera ao Todo Poderoso e ao espirito do mestre Allan Kardec, que foi feita de pé em respeitoso silencio, supplicando o amparo divino para todos os trabalhos espirituaes da Federação e de suas congengeres disseminadas em todo o Planeta, sendo encerrada a sessão com um salve entusiastico ao Grande Mestre.

«A Luz», associando-se as justas homenagens prestadas ao espirito superior de Allan Kardec, pela passagem do 116º anniversario de sua encarnação, roga a Deus pelo crescente progresso da sã philosophia que com tanto amor e caridade codificou, deixando o precioso thesouro que está eficazmente concorrendo para a evolução humana.

3 DE OUTUBRO

Não ficou esquecida a data de 3 de Outubro commemorativa a encarnação do Grande Mestre Allan Kardec, codificador do Espiritismo.

As 16 e meia horas perante avul-

UM PHENOMENO CURIOSO

“O Tempo”, de Faxina, publicou em sua primeira pagina, com a epigraphe supra, a seguinte carta de I-tangá, pequena estação da Soroca-

hana, distante uns 40 minutos de Faxina.

«Nas proximidades desta estação, onde actualmente sou o telegraphista existe um «lampeão magico» que ha muitos annos apparece e desaparece aos transeuntes.

Em bella noite estrellada iam os conversando animadamente, eu e o portador, com destino a minha casa, para o habitual café, quando uma claridade, com reflexos vermelhos, se nos bateu de chofre no rosto, e deparamos então, muito visivelmente e vestido de branco, e que de quando um quando movia com o «lampeão», ora abaixando-o ora o suspendendo.

Continuando a nossa marcha—*se bem que um pouco accelerada* pelo natural arrepio dos cabellos, chegamos á estação onde diversas pessoas palestravam animadamente e entre ellas o sr. Agente, e Abner de Moura, estudante na escola normal de Itapeitinga.

Convidei-os então para apreciar tambem o extraordinario phenomeno, o que de ha muito vem assustando os habitantes destas immediações.

Abner, divisando o vulto diz ao agente:—*olha como elle se move; ergue agora um braço, etc.*

O agente, visivelmente admirado, empunha o seu revolver, e pespega uma bala no phantasma, cujo «lampeão» se apaga então, para reaparecer á poucos passos além alguns minutos depois.

É geralmente sabido, principalmente entre os empregados da via permanente, que este «lampeão» tem feito os trens nocturnos quasi pararem, na supposição de terem diante delles a «ronda» do costume. Na maioria das vezes que apparece o «lampeão magico» mostra luz vermelha, signal de parar, aos trens, que de facto diminuem a marcha.

Ao detonar a arma, o agente sentiu que se lhe adormecera o braço, e o «lampeão magico,» em represalia, nos apresentou as tres cores da lan-

terna:—branca, vermelha e verde. Que digam os espiritas, que segredos são estes do espaço infinito..

EDGARD FORTUNATO CAMARGO
ITANGUÁ,-1920

D'O Clarim.

Movimento da Federação

SETEMBRO DE 1920

Sessões doutrinarias	4
» commemorativas	1

Consultorio e Pharmacia

Medicamentos homeopathicos fornecidos gratuitamente	256
Passes fluidicos	278
Repetições	141

Donativos

Para caixa da Federação

Alexandre Gonçalves. . . 15\$000

Para auxiliar a publicação d' A LUZ

J. L. M.	10\$000
Juvenal Costa	10\$000
Rosalina Pereira	1\$000
Maria Avila dos Santos	1\$000
Aldebrand Costa	2\$000
Ildefonso Telembeg	1\$000
Um espirita	1\$380
Antonio Alves	1\$000
Um espirita	5\$000

Para a Assistencia aos

Necessitados

Diversos 11\$720

Agradecemos e pedimos a todos que nos enviem donativos afim de podermos manter os serviços da Federação e publicação da «A LUZ» que sendo de distribuição gratuita necessita que todos auxiliem a sua manutenção.

JORNAL ESPIRITA

Embora tardiamente, noticiamos com prazer o primeiro anniversario do denodado paladino, cujo titulo serve de epigraphe a estas linhas, em Julho findo, que se publica na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Jornal de grande formato, impresso em papel de boa qualidade, contando com a constante collaboração de dedicados confrades, muito tem feito o digno collega na arena da imprensa espirita, cooperando effizantemente para o desenvolvimento da doutrina Kardecista.

Ao seu illustre Director o abnegado confrade Vital Lanza, apresentamos as nossas sinceras e effusivas felicitações pelo brilhante resultado que vae alcançando, extensivas aos demais companheiros de luctas, que se batem com gelhardia pela victoria da Santa Causa do Bem.

—o—

O ESPIRITISMO

PELO MUNDO

PORTUGAL. A revista espirita "Écos do Alem., acaba de entrar no seu quarto anno de existencia.

A terceira tentativa para celebrar um Congresso Espirita em Portugal não foi acolhida de bom grado, desistindo, portanto os seus iniciadores.

FRANÇA. A partir deste mez em diante, o Instituto Internacional de Metaphysica em Paris terá o seu representante na imprensa espirita.

O grande propagandista espirita sr. Maeterlinck acha-se em Nice, alpes maritimos.

ALLEMANHA. Foi reimpressa pelo editor Mutze, a magistral obra de Alexandre Aksakof: Animismo e Espiritismo.

O professor Schöder fundou a Deutsche Okkultistische Gesellschaft, composta de pessoas competentes

que estudaram o occultismo em todos os seus variados aspectos.

ARGENTINA. Na Confederación Espiritista Argentina empossaram a nova directoria tendo por presidente o confrade Manuel de la Torre,

ESPAÑA. No dia 13 de Maio realizou uma notavel conferencia no Theatro Principal, na capital da Espanha o Director do Observatorio da cidade de Ebro, abordado ao thema "Visão do Céu",

TCHECO-SLOVAQUIA. Continuam suas publicações regularmente, na cidade de Praga, os collegas: Nove Slunce, O Novo Sol; Proc Zijeme; Porque nós vivemos? Pravda ou A Verdade.

Na provincia de Moravia, alem de outras publicações periodicas e diversas sociedades, notadamente se distingue a revista "Isis" em Pzerov.

Uma das mais possantes e recente sociedade espirita é a associação "Bratrství, isto é, Fraternidade, estabelecida em Radvanice, Silésia; esta sociedade trabalha com o rigoroso methodo scientifico e educativo.

O organ official desta sociedade é "Spiritistická Revue",—directão—Male Kuncice, 120. Ostrava, Silésia.

BRASIL. O Dr. Octavio Mendes, professor de engenharia mechanica, está promovendo importantes conferencias acerca do character scientifico do Espiritismo na Escola Agricola de Piracicada no estado de S. Paulo.

Lins de Vasconcellos, da Revista de Espiritualismo, no estado do Paraná, em vista da projectada convocação dum Congresso Espirita em 1922, centenário da Independencia, não mede esforços em favor de tão grande certamen em nosso paiz.

Brevemente sairá do prélo a obra do irmão Souza Moraes, de Curitiba, intitulada: «A Organização Espirita no Brasil»

Acha-se intercalado nesse livro um almanach desenrolando os factos nos ultimos annos do Espiritismo no Brasil.

ESTADO DA PARANÁ

CATAPLEPSIA

de João Victor Martins

Excmo. Sr. Governador

Senhor Governador

Com a honra de Vossa Excmo. me dirigio

em 15 de Junho de 1900 a Vossa Excmo. para

pedir a Vossa Excmo. a

concessão de uma licença

de

doze dias para ir a

de

de 15 de Junho de 1900

João Victor Martins

Excmo. Sr. Governador

Senhor Governador

Com a honra de Vossa Excmo.

me dirigio a Vossa Excmo.

em 15 de Junho de 1900 a Vossa Excmo. para

pedir a Vossa Excmo. a

concessão de uma licença

de doze dias para ir a

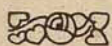
de 15 de Junho de 1900

**FEDERAÇÃO ::::: ESPIRITA
CATHARINENSE**

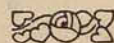
Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite



ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS



(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos
GRATIS:

Todos os dias das 8 às 10 e das
18 às 19 horas

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC
R. Tiradentes, 19
A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo o material escolar.

As aulas funcionam diariamente das 14,30 às 17,30.



REDACÇÃO D«A LUZ



Funciona diariamente

das 10 às 20 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»